

Expectativas em relação ao parto e nascimento segundo características maternas e gestacionais: resultados preliminares

Epidemiologia

Gabriela Moreno Marques¹, Thaisy Zanatta Aumonde², João Vitor Leopoldo Pereira³, Lucía Alejandra Bolis Castro⁴, Betine Pinto Moehlecke Iser⁵

1- Professora no Centro Universitário UNIVINTE e Doutoranda em Ciências da Saúde (UNISUL)
2- Acadêmica de Medicina (UNISUL)
3- Acadêmico de Biomedicina (UNISUL)
4- Acadêmica de Medicina (UNISUL)
5- Professora do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde e Faculdade de Medicina, da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL – Tubarão)

UNISUL

Medicina, campus Tubarão, <https://www.unisul.br/>

Introdução

A gravidez é um processo marcante e importante na vida da mulher, constituindo-se um marco. Durante todo este período, e até mesmo antes da concepção a mulher, bem como sua família ou rede de apoio possuem expectativas sobre como tudo irá ocorrer, desde o andamento da gestação, o momento de parto e nascimento, e como será a criança que irá nascer. Conhecer as expectativas da gestante quanto ao processo de parto, e seus principais sentimentos, como a ansiedade e o medo frente a um cenário inesperado ou desconhecido, é importante para os profissionais de saúde que a acompanham, para que estes possam a orientar de forma realista sobre as possibilidades de ocorrências e sobre o seu imaginário, presente na fala da gestante, tirando suas dúvidas sobre todos os procedimentos do trabalho de parto e do tipo de parto escolhido.

Objetivos

Analisar a relação entre as expectativas de gestantes sobre o parto e nascimento com características maternas e da gravidez.

Metodologia

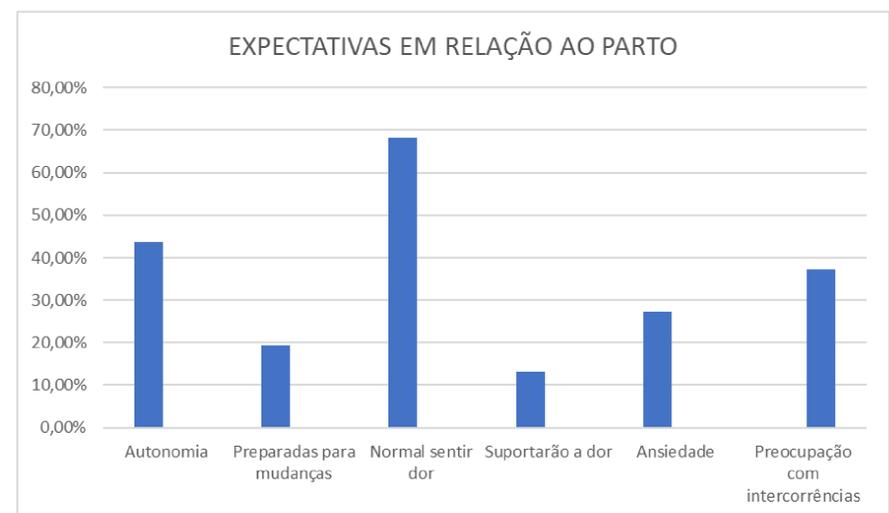
Estudo epidemiológico com delineamento transversal realizado com 283 gestantes em qualquer trimestre da gestação, que responderam um questionário online autoaplicado, contendo questões sociodemográficas, investigação das experiências anteriores e o Questionário de Expectativas Quanto ao Parto e Nascimento (QEPN) que possui 10 questões, com opções de respostas variando de “concordo totalmente” a “discordo totalmente” de acordo com a escala de Likert.

A pesquisa teve divulgação ampliada nas redes sociais, Unidades Básicas de Saúde, cursos de gestantes, universidades, hospitais e ambulatórios/clínicas públicos e privados que realizam atendimento a esse público.

Resultados

A média de idade das participantes foi de $31,7 \pm DP$ de 5,5 anos; 86,9% se autodeclararam brancas e 46,9% possuíam pós-graduação. Quanto à paridade, 62,9% eram primíparas. Apenas 30,3% faziam o pré-natal unicamente no SUS. Com 60,9% das gestantes, as expectativas em relação ao parto foram abordadas em algum momento do pré-natal.

O gráfico abaixo mostra os resultados do Questionário de Expectativas quanto ao parto e nascimento (QEPN).



A porcentagem descrita no gráfico se relaciona a proporção de gestantes que responderam ‘concordo totalmente’ e ‘concordo’ no QEPN.

Conclusões

O presente estudo sugere que a maioria das participantes demonstrou interesse em participar ativamente das decisões sobre o tipo de parto e se mostrou confiante em relação aos profissionais de saúde. Muitas expressaram ansiedade e preocupações relacionadas ao parto, indicando a importância de fornecer apoio emocional e informações adequadas para garantir uma experiência mais positiva e segura para as gestantes.

Bibliografia

Barreto AP, Oliveira ZM. O ser mãe: expectativas de primigestas. Rev Saúde. 2010;6(1):10–1.
Holanda SM, Castro RCMB, Aquin P de S, Pinheiro AKB, Lopes LG, Martins ES. Influence of the partner's participation in the prenatal care: Satisfaction of primiparous women regarding the support in labor. Texto e Context Enferm. 2018;27(2):1–10.
Viirman F, Engstrom AH, Sjomark J, Hesselman S, Poromaa IS, et al. Negative childbirth experience in relation to mode of birth and events during labour: A mixed methods study. European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology. 2023;282:146–154.
Nahae J, Mohammad-Alizadeh-Charandabi S, Abbas-Alizadeh F, Martin CR, Hollins Martin CJ, Mirghafourvand M, et al. Pre-and during-labour predictors of low birth satisfaction among Iranian women: A prospective analytical study. BMC Pregnancy Childbirth. 2020;20(1):1–11.
Ministerio da saúde. Portaria no 306. Aprova as diretrizes de atenção à gestante [Internet]. Secretaria de Atenção à Saúde. 2016 [cited 2021 Jun 7]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2016/prt0306_28_03_2016.html
Fumagalli S, Colciago E, Antolini L, Riva A, Nespoli A, Locatelli A. Variables related to maternal satisfaction with intrapartum care in Northern Italy. Women and Birth [Internet]. 2021;34(2):154–61. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2020.01.012>
Lamy ZC, Gonçalves LLM, de Carvalho RH de SBF, E Alves MTSS de B, Koser ME, Martins M de S, et al. Atenção ao parto e nascimento em maternidades do Norte e Nordeste brasileiros: percepção de avaliadores da Rede Cegonha. Cienc e Saude Coletiva. 2021;26(3):951–60.

Apoio: PRÓ-CIÊNCIA

